

Petrobras investe R\$ 1,8 bi

110.660

MARCOS SALLES/AT

O anúncio dos investimentos foi feito pelo presidente da empresa, em visita ao Estado

ALINE NUNES
RODRIGO COUTO

A Petrobras vai investir, até o final do ano, US\$ 600 milhões – R\$ 1,8 bilhão – na produção e exploração de petróleo no Estado. Com a descoberta de mais uma jazida no Norte capixaba a empresa já pensa em aumentar o investimento.

O anúncio foi feito na tarde de ontem pelo presidente da companhia, José Eduardo Dutra, durante sua visita ao Espírito Santo que, segundo ele, é um dos estados prioritários para a Petrobras.

“Temos visto uma virada na produção de petróleo nos últimos anos. Passamos de um período de quase extinção das atividades para o aumento da produção em terra, em 99, a descoberta das bacias de Jubarte e Cachalote, em 2002, e, agora, essa nova descoberta traz mais perspectivas ao Estado”, relacionou Dutra.

“Por isso, temos no planejamento estratégico o investimento, neste ano, apenas em exploração e produção, do equivalente a US\$ 600 milhões e, com essa nova descoberta, possivelmente o valor venha a ser aumentado”, acrescentou.

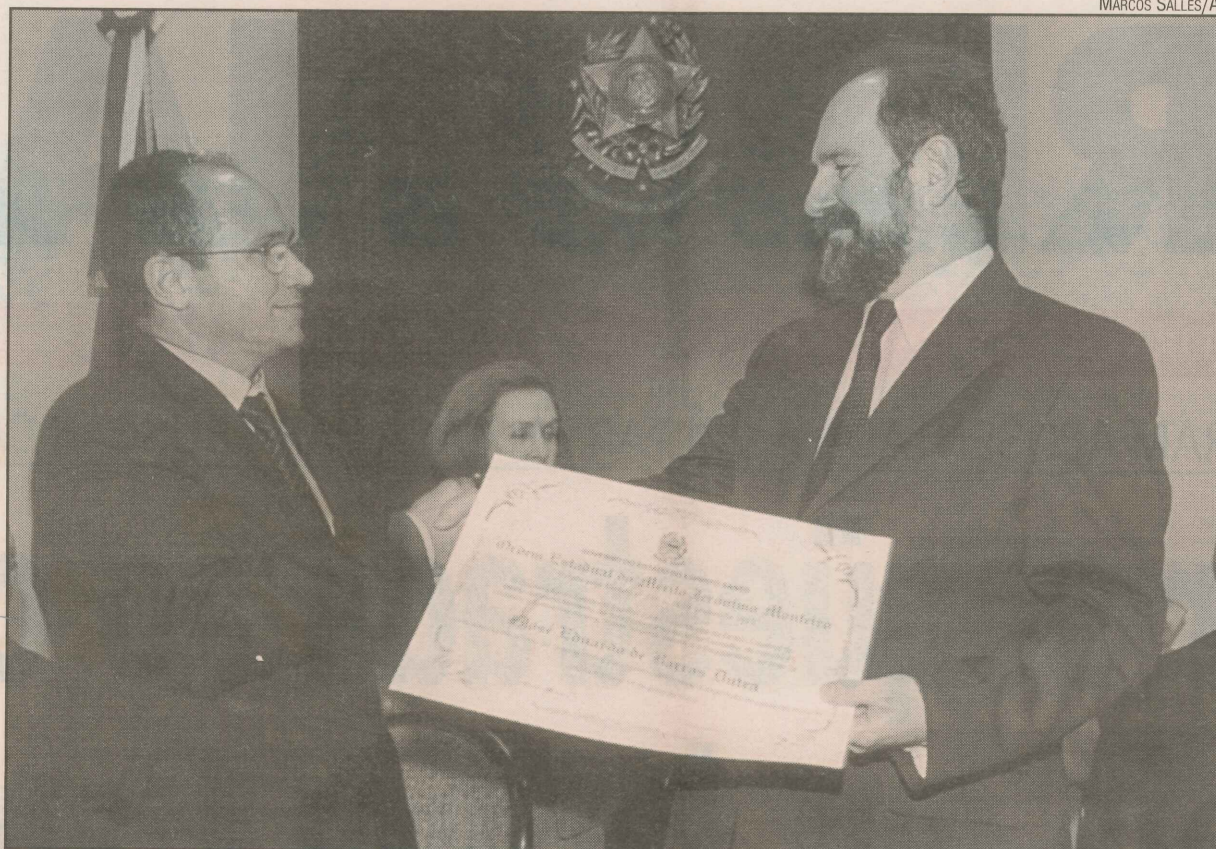
As boas perspectivas para o Estado são visíveis, segundo ressaltou Dutra, principalmente porque a área descoberta fica na bacia do Espírito Santo, ao contrário das outras duas que, apesar de estarem no litoral capixaba, pertencem à bacia de Campos.

“Além disso, os dados do perfil mostram que é um óleo de melhor qualidade, mais leve, enfim, terá um valor de mercado mais elevado”, frisou.

A descoberta, divulgada sexta-feira, foi feita com a perfuração do poço 1-ESS-123, em profundidade de água de 1.374 metros, a 60 quilômetros da costa do Estado e a 80 quilômetros de Vitória, entre a capital e a foz do rio Doce.

A produção diária de barris de petróleo que hoje é de 20 mil em Jubarte pode chegar a 50 mil daqui a três anos e, até 2009, a previsão é de 300 mil barris/dia na exploração de todos os campos. A estimativa produtiva coloca o Estado em condições de receber investimentos por antecipação de produção.

Após a reunião, Dutra foi homenageado com a comenda Jerônimo Monteiro e o título de cidadão Espírito-Santense – ele é de Sergipe, mas a mãe é capixaba –, e ainda recebeu uma escultura que simboliza as desfiadeiras de siri, símbolo da cultura local.



José Eduardo Dutra recebeu homenagem do governador Paulo Hartung no Palácio Anchieta

Zota/Editoria de Arte

O CAMINHO DO PETRÓLEO

Produção

No mar, são utilizados equipamentos especiais para a perfuração: as plataformas e os navios-sonda. Os poços perfurados formam o campo de produção.

É comum encontrar gás natural nas bacias sedimentares brasileiras. Dos campos, o petróleo e o gás vão ser armazenados e estocados.

Geologia

A existência ou não de jazidas vai depender das características e do arranjo de certos tipos de rochas sedimentares no subsolo, que têm espaços vazios (poros), capazes de armazenar o petróleo.

Há diversas bacias sedimentares no território brasileiro, na terra e no mar, mas nem todas possuem jazidas de petróleo.

Perfuração

A perfuração só ocorre em locais escolhidos mediante pesquisas. Usando uma sonda, perfura-se um poço pioneiro. Comprovada a existência do petróleo, outros poços são perfurados para avaliar a extensão da jazida. A avaliação demonstra a viabilidade comercial para a produção.

Transporte

O transporte na indústria petrolífera se realiza por meio de oleodutos, gasodutos, navios e terminais marítimos. Os dois primeiros são tubos subterrâneos ou submarinos usados para transportar, respectivamente, petróleo e gás.

Os terminais marítimos são instalações portuárias para transferência da carga do navio para a terra e vice-versa.

Refino

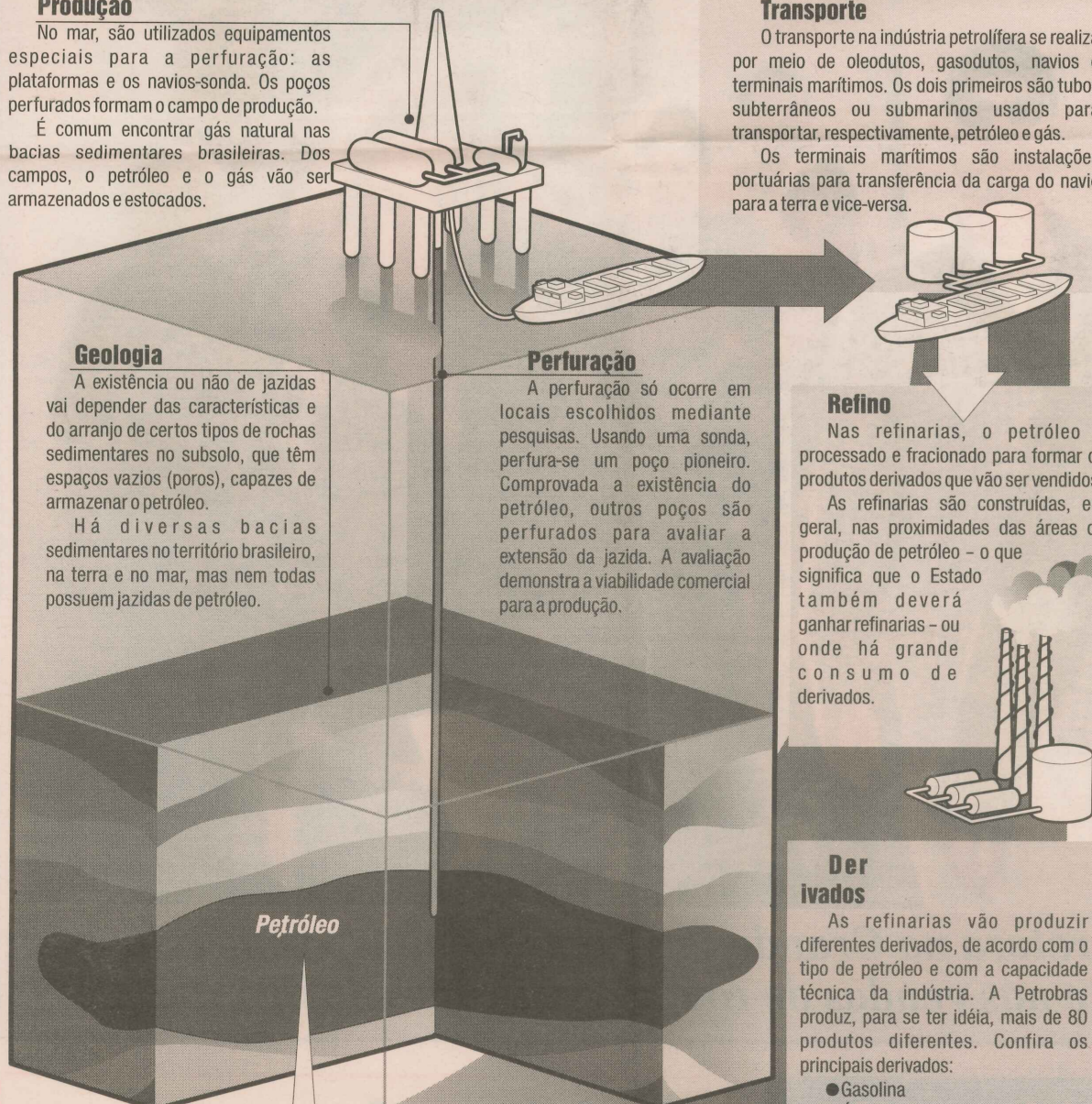
Nas refinarias, o petróleo é processado e fracionado para formar os produtos derivados que vão ser vendidos.

As refinarias são construídas, em geral, nas proximidades das áreas de produção de petróleo – o que significa que o Estado também deverá ganhar refinarias – ou onde há grande consumo de derivados.

Derivados

As refinarias vão produzir diferentes derivados, de acordo com o tipo de petróleo e com a capacidade técnica da indústria. A Petrobras produz, para se ter idéia, mais de 80 produtos diferentes. Confira os principais derivados:

- Gasolina
- Óleo diesel
- Gás de cozinha
- Aguarrás mineral
- Querosene de iluminação
- Querosene de aviação
- Lubrificantes básicos
- Parafina



Formação

As jazidas de petróleo são encontradas em áreas onde houve acúmulo de restos orgânicos e rochas sedimentares por períodos que podem variar entre um e 400 milhões de anos.

Esses restos animais e vegetais foram soterrados pelos movimentos da crosta terrestre e submetidos à pressão das camadas de rochas e à ação do calor até se transformarem em petróleo.

Fonte: Apostilas da Petrobras e Centro de Estudos de Petróleo

Setor reclama de falta de mão-de-obra

Quando se fala na descoberta de novos poços de petróleo, num primeiro momento as atenções ficam voltadas para a ampliação da infra-estrutura logística a fim de melhorar a exploração e, em consequência, a produção. No entanto, o setor tem sofrido com a falta de mão-de-obra especializada para atender a demanda produtiva.

O gerente-executivo de Exploração e Produção da Petrobras, José Antonio de Figueiredo, ressaltou que é importante o Estado passar a investir em cursos de formação para capacitar profissionais para que, em breve, eles possam ocupar os postos de trabalho que serão oferecidos.

“Enquanto ouvimos no País inteiro falar de desemprego, a área de petróleo não consegue pessoal qualificado para trabalhar, sobram vagas. Por isso, está mais do que na hora de investir na competência da mão-de-obra”, destacou Figueiredo.

Entre outras vagas, o gerente da Petrobras falou que, certamente, haverá oportunidade para engenheiros navais, gerentes de produção, técnicos de eletrônica, projetistas e soldadores.

Figueiredo explicou que, como o setor petrolífero esteve praticamente estagnado na década de 90, o País ficou carente de profissionais especializados.

“O Estado tem de incentivar essa garotada a fazer cursos porque o Espírito Santo já é um grande atrativo na área do petróleo”, afirmou.

PLATAFORMAS

O diretor de Exploração da Petrobras, Guilherme Estrella, informou ontem que mais de oito mil novos postos de trabalho serão abertos pela empresa no início do próximo ano para a construção de duas plataformas no Rio de Janeiro.

Para os profissionais capixabas que se especializarem para atuar no setor, Guilherme Estrella acredita que há perspectivas de contratação.

“São oito mil empregos que serão criados. Não serão pela Petrobras, mas pelas empresas que serão contratadas para realizar a obra”, ressaltou o diretor.